

RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE
EXPERIÊNCIA - PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA RCPD

**GRUPO DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA
CORRESPONSABILIZAÇÃO DO CUIDADO E CONSTRUÇÃO DO PTS.**

Ingrid Priscylla Da Silva Cavalcante (cavalcantipriscylla@hotmail.com)

Fátima Pricila Leite Maia (fatimapricilaleite@gmail.com)

Giliane Bessa De Oliveira (gilianebessapsi@gmail.com)

O grupo faz parte do setor de atendimento à família de um serviço da Rede e vislumbra o atendimento em grupo para pacientes, familiares e responsáveis/cuidadores. Busca pela ampliação e reorganização do suporte oferecido nos atendimentos através da estratégia do trabalho centrado no paciente e na família e método Read de Avaliação. O intuito é a troca de experiências para que as pluralidades possam emergir de forma interativa, tendo o cuidado enquanto eixo central das discussões e o reconhecimento da família enquanto operador de saúde, trabalhando esses conceitos através do fortalecimento de vínculos para o cuidado integral ao paciente, considerando o âmbito familiar e, conseqüentemente, domiciliar enquanto espaço de bem estar, levando em consideração os vínculos estabelecidos, o perfil socioeconômico, as vulnerabilidades e potencialidades das famílias, para a corresponsabilização do

cuidado. Os objetivos do grupo são de instituir um grupo de educação em saúde para familiares; ofertar um espaço de bem-estar emocional grupal; enfatizar o lugar da família no processo de cuidado; construção conjunta do Projeto Terapêutico Singular efetivando a participação do paciente/família/cuidador no processo. O grupo é destinado para pacientes e/ou seus responsáveis que ficam elegíveis para atendimento na instituição em questão, são 3 encontros obrigatórios que ocorrem na sala de atendimento em grupo, com exigência mínima de 66,6% de frequência. O desenvolvimento dos encontros é estruturado em temas que abordam a relação do sujeito com o cuidado, o tempo, a rotina, a representação social da família, a qualidade de vida familiar, a alimentação, as relações de apoio (ou falta delas), o acesso aos serviços da rede de atendimento em saúde e outras políticas públicas; e definição da metas para a construção do Projeto Terapêutico Singular. Através dos encontros foram alcançados os objetivos propostos, com a realização de escutas, socialização de informações, produção de materiais em oficinas e definição das metas em conjunto com a família/cuidadores para a construção do projeto terapêutico singular, contribuindo para um processo de formação de consciência socioeducativo através do acolhimento e participação ativa dos pacientes e/ou seus responsáveis/cuidadores. O último grupo realizado teve uma média de 50% de frequência, considerando a dificuldade que os responsáveis dos pacientes tiveram com a viabilização de transportes, mas com o resultado de 100% das famílias participantes construindo metas reais, alinhando o desejo da família e as possibilidades dos pacientes de acordo com as suas condições específicas. O grupo em questão tem se colocado em evidência quando nos apresenta retornos importantíssimos no que diz respeito ao fortalecimento de vínculos familiares, da relação serviço, paciente e família/cuidadores e, através disso, a construção conjunta de um projeto terapêutico singular mais potente e democrático, fortalecendo o controle social e participação ativa do paciente e sua família no processo terapêutico, promovendo transformações na ampliação do cuidado em saúde da pessoa com deficiência no território, contribuindo para uma transição do cuidado responsável, na perspectiva da integralidade e equidade.

Palavras-chave: palavras-chaves: grupo; família; pessoa com deficiência; fortalecimento de vínculo; corresponsabilização do cuidado em saúde; pts.